

Força para os próximos desafios

Se alguém duvidava da combatividade dos metroviários, os acontecimentos de 2006 são determinantes para mostrar que estes trabalhadores mantêm sua tradição de luta.

A tentativa do Metrô de reduzir a quantidade de Cipas e cipistas, em fevereiro, impondo um processo eleitoral unilateral, com o objetivo de cassar os mandatos dos atuais cipistas, encontrou a resistência necessária para conseguirmos reverter este processo, restabelecendo poder de negociação em bases mais satisfatórias.

Já no mês de março, nossas vitórias extrapolaram nosso cotidiano! Para impedir a privatização da Linha 4 - Amarela, abrimos uma ampla frente de resistência, com o lançamento da campanha "Diga não à privatização do Metrô", culminando com várias ações. Entre elas está a suspensão do edital de licitação pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Tribunal de Justiça (TJ), que reconheceram as irregularidades e ilegalidades no processo. Porém, este embate ainda não terminou.

Em flagrante desobediência ao TCE e em desrespeito à decisão ainda não reformada pelo TJ, o Metrô republicou o edital, tentando, num último suspiro moribundo, entregar o Metrô à iniciativa privada.

Fechando o mês com chave de ouro, a conquista da PR quebrou a lógica dos anos anteriores, quando a empresa só pagava a PR depois do período vencido. Com esta negociação, todas as parcelas serão pagas em 2006.

A partir daí, seguimos com fôlego para o nosso 8º Congresso, realizado no final de abril. Apesar de mais uma tentativa da empresa de emperrar nossa organização, dificultando a liberação dos companheiros, contamos com expressiva participação, o que conferiu à categoria grande êxito em mais esta atividade. Saímos dali convictos e com unidade para fechar uma campanha salarial vitoriosos. E foi o que ocorreu!

Valeu a pena a mobilização, participação nas assembleias e atos públicos, chegando ao fim do processo com ganhos históricos, como a periculosidade para os OTs da Linha 5 e o anuênio para todos.

Mas no próximo semestre de 2006 ainda teremos grandes desafios a enfrentar. No estado, o desejo neoliberal de privatizar o Metrô, a Sabesp, a Nossa Caixa, a CEETSP e, até os dados da Secretaria de Segurança Pública, dão a dimensão da importância de elegermos um governante comprometido com a necessidade de recolocar nos trilhos a locomotiva do Brasil, e dar continuidade ao governo popular e democrático que vem recuperando a capacidade do país de promover justiça social com distribuição de renda, sendo esta a principal tarefa dos metroviários, em virtude de seu papel protagonista de lutas sociais.



PLATAFORMA

Publicação do Sindicato dos Metroviários de SP - <http://www.metroviarios-sp.org.br> - 07/06/06 CUT nº 493

Seguro no Sindicato

S&P Corretora de Seguros
conveniada exclusiva do Sindicato.
Consulte. Descontos especiais.
Contatos com Neide e Luciana
no Sindicato, f. 296-3600 ou na
Corretora, f. 6281-8989.

Privatização da Linha 4

Metrô desrespeita decisão judicial

Em desobediência à determinação do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e do Tribunal de Justiça (TJ), o governo estadual e a Cia. republicaram o edital de licitação da Linha 4 e marcaram para 04/07 a abertura dos envelopes que vai determinar a empresa que poderá explorar este trecho do metrô durante 30 anos

Diante da atitude da Cia., que desrespeitou a decisão do TCE e TJ, retomando o processo de privatização da Linha 4 - Amarela, o Sindicato, representado por seu advogado, Dr. Paulo Cunha, protocolou petição no TCE contestando a republicação do edital, e entrou com representação no TJ para fazer cumprir a liminar concedida a favor dos metroviários no mês de março.

Contudo, ficou clara a pressa do governo estadual e Cia para entregar o transporte metroviário à iniciativa privada. Estão até atropelando a Justiça para não perderem a chance de privatizar o metrô, ainda nas trevas do governo neoliberal do PSDB.

Mas o Sindicato, juntamente com a categoria, parlamentares de esquerda, e a sociedade civil organizada, não medirá esforços para impedir este crime contra a população de São Paulo.

Com o êxito do projeto de privatização, o governo estadual deixará de assistir a população paulistana para subsidiar empresas privadas, pois além de investir 73% dos recursos do empreendimento, pagará o prejuízo do concessionário e abrirá mão dos rendimentos dos empreendimentos associados, permitindo sua exploração por trinta anos sem nada receber em troca.

Dinheiro público será transferido ao setor privado, em detrimento de investimentos no setor de transportes públicos. Se ao longo destes doze anos o governo do PSDB tivesse investido os recursos que pretende transferir à iniciativa privada no transporte metroviário, não estaríamos hoje com uma rede insuficiente para atender as necessidades de desenvolvimento da cidade de São Paulo e, por conseguinte, do estado.

Participe você também desta mobilização e garanta o que é seu!



Fotos: Maurício Moraes

Telão da Copa!

Venha assistir aos jogos da Copa do Mundo
no telão da lanchonete do Sindicato!

Venha torcer pela nossa seleção!

Valeu a luta da Linha 5!

José Carlos Barbosa Nobre (Capotão)*

Há anos o Sindicato luta pela igualdade de direitos para todos os companheiros da categoria, principalmente para os trabalhadores da Linha 5 - Lilás. Este trecho foi inaugurado em outubro de 2002 e, desde então, tudo foi imposto de forma diferenciada para os metroviários que atendem a população da região de Santo Amaro à Capão Redondo.

Com o passar do tempo, e com o acúmulo de indignação, a categoria se mobilizou contra a intransigência da Cia., que sempre tentou manter os metroviários divididos entre aqueles que recebem direitos e os excluídos.

Foram inúmeras as tentativas de negociação com a empresa para estabelecer direitos iguais para todos, mas só na campanha salarial de

2005 conseguimos fazer com que ela pagasse o adicional de periculosidade aos companheiros da manutenção da Linha 5. Enquanto isso, os OTs ficaram a ver navios. Continuaram a fazer seu trabalho sob risco, mas sem receber o adicional de periculosidade.

Neste ano, decidimos que não encerramos nossa campanha sem a conquista da periculosidade para os OTs da Linha Lilás e do anuênio para todos os metroviários que entraram na empresa depois de



“Os metroviários da Linha 5 exerceram papel fundamental naquele momento, e agora vemos que valeu a pena...”

maio de 2001. Estas foram nossas principais bandeiras de mobilização, além de outras questões tão importantes quanto.

A presença maciça dos companheiros na assembleia que organizaria a greve do sistema foi o fator determinante para conseguirmos fechar o processo vitoriosos. Os metroviários da Linha 5 exerceram papel fundamental naquele momento, e agora vemos que valeu a pena, ainda mais por termos

tornado o metrô menos atrativo para

empresas privadas. Isso porque o empresário que pretende explorar a Linha 4 do Metrô, caso ela seja privatizada, terá seu lucro reduzido ao pagar a periculosidade aos metroviários desta linha.

Mas nossa luta não permitirá que cheguemos a este ponto. Vamos intensificar nossa mobilização para barrarmos a Cia. e governo do estado neste projeto que tanto prejudicará a categoria e os usuários do metrô.

Continuaremos a ser esta categoria unificada, organizada e combativa, fazendo funcionar o metrô público, estatal e com a qualidade reconhecida por toda a população.

* Diretor de Políticas Sociais do Sindicato

Drogas. Tô fora!



Narcóticos Anônimos surgiu em 1953, no sul da Califórnia, Estados Unidos. No Brasil, surgiu por volta de 1985, no Rio de Janeiro, e em São Paulo em 1987, nas dependências da Igreja São Judas. Contamos hoje, na grande São Paulo e litoral, com aproximadamente 20 grupos realizando reuniões diárias.

NA é uma irmandade ou sociedade sem fins lucrativos de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram um problema maior. Somos adictos em recuperação que nos reunimos regularmente para ajudarmos uns aos outros a nos mantermos longe do uso das drogas.

Não estamos interessados no que ou quanto a pessoa usou, só nos interessa o que a pessoa quer fazer a respeito do seu problema e como podemos ajudar.

Qualquer adicto, não importando as drogas que usou, sua raça, crença religiosa, sexo, preferência sexual ou situação financeira pode tornar-se membro de NA.

O valor da ajuda de um adicto a outro não tem paralelo. Conseguimos nos privar do uso de drogas através de reuniões onde ouvimos, falamos e ajudamos outros adictos.

NA é uma irmandade não religiosa, não é filiada a qualquer outra organização, centros de tratamento ou instituições penais.

Como organização, não emprega conselhos, profissionais ou terapeutas, nem possui instalações para internações ou clínicas. A irmandade também não oferece serviços jurídicos, financeiros ou médicos.

Encontramos em NA um ambiente onde adictos possam parar de usar drogas e encontrar uma nova maneira de viver.

Os membros são encorajados a man-

ter-se livres de todas as drogas. Pensar que o álcool é diferente das drogas fez muitas pessoas voltarem ao uso.

Narcóticos Anônimos não tem opinião sobre questões alheias, inclusive sobre o uso de medicamentos prescritos por um profissional da saúde.

NA é totalmente auto-sustentável e não aceita contribuições de quem não seja membro.

O único requisito para ser membro é o desejo de parar de usar droga.

Ao chegarmos em NA, descobrimos que éramos doentes, sofriamos de uma doença da qual não se conhece a cura, mas pode ser detida em algum ponto e a recuperação é possível.

Somos anônimos, não secretos.

O anonimato é importante para garantir a segurança e a recuperação daqueles que procuram ajuda em Narcóticos Anônimos. Com o anonimato perde-se o

medo de que as experiências pessoais dos membros cheguem ao conhecimento de familiares, amigos, empregadores etc.

Todos são bem-vindos às nossas reuniões, que podem ser abertas ou fechadas.

As reuniões abertas são para as pessoas que têm ou acham que têm problemas com drogas. As reuniões abertas são para estas pessoas e oferecem oportunidades para qualquer pessoa conhecer melhor nossa irmandade.

Mensagem: “Que um adicto, qualquer adicto venha perder o desejo de usar drogas, e encontrar uma nova maneira de viver. Sejam multiplicadores de nossa mensagem”.

NA, Narcóticos Anônimos

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

sindical

Juntos somos FORTES! Sindicalize-se!

O Sindicato dos Metroviários tem uma história de lutas e mobilizações, que ao longo de seus 25 anos de existência, completados este ano, confere à categoria direitos e conquistas sociais, individuais e coletivas, que lhes permitem uma melhor condição de trabalho e uma expressiva qualidade de vida. Atingimos este patamar de organização e respeitabilidade, em função do auto índice de sindicalização e ampla participação democrática da categoria na vida da entidade sindical.

Apesar de termos construído uma entidade forte e respeitada, sofremos no dia-a-dia os ataques aos nossos direitos e conquistas, exigindo de todos nós esforço e dedicação. Por este motivo, ter você associado à nossa entidade nos dará melhores condições para consolidarmos o que já temos e ampliarmos novas conquistas. Torcer pelo nosso sucesso estimula, mas estar associado ao Sindicato e participar das nossas lutas é o que faz a diferença.

Para tanto, é preciso preencher seus dados na ficha de sindicalização (inclusive CPF, RG, nº e série da carteira profissional) disponível no Sindicato ou com os diretores nas áreas. Ao se sindicalizar, será descontado 1,3% de seu salário base e, com isso, você terá assistência jurídica trabalhista gratuita, sem contar a possibilidade de usufruir os convênios que a entidade tem com faculdades, parques de diversão, colônias de férias, entre outros. Sindicalize-se!



CULTURA

Lançado filme criado com apoio de trabalhadores



família, memória, amizade e amor à cidade, ao seu patrimônio cultural e histórico.

O roteiro de “Tudo São Referências, Tudo São Memórias...” foi editado em 2003, com apoio do Sindicato dos Químicos e CUT/SP, e a produção teve apoio dos Sindicatos dos Metroviários, Sintaema e Apeoesp.

Já a sua produção se deu em 1999, quando W.T.Tede morava em uma ocupação do Movimento dos Sem Tetos, na mesma quadra da tradicional Faculdade de Direito do Largo do São Francisco.

Sem recursos para encaminhar seu trabalho, mas cheio de idéias e inspiração, o autor passou a usar clandestinamente uma sala de computadores da Faculdade de Direito. Com isso, em 2003 publicou o roteiro e começou a produção, finalizada em 2005.

O lançamento em DVD conta com patrocínio da Petrobras, Infraero e Banco do Brasil.

Cada escola da rede de ensino de SP receberá um exemplar do vídeo, para exibição aos professores e alunos, com apoio do Ministério da Cultura.

O Espaço Unibanco fica na rua Augusta, 1470/1475.



Privacidade à venda

“O secretário [Abreu Filho] deveria saber, antes de mais nada, que os dados presentes nos documentos não são do Estado, são da população... Essas informações estão diretamente relacionadas à privacidade das pessoas e esses dados podem ser usados para bombardear as pessoas... Acho terrível porque vão comercializar a privacidade dos cidadãos comuns.”

Augusto Tavares Rosa Marcacine, presidente da Comissão de Informática Jurídica da OAB, sobre a proposta do governo estadual de viabilizar a venda de dados pessoais dos cidadãos paulistas para empresas privadas. Folha de S. Paulo, 04/06/2006.

Eliminação política

“Os pequenos partidos correm sério risco de desaparecer nas eleições deste ano, caso não consigam 5% dos votos (cerca de 5 milhões) válidos para a Câmara dos Deputados – exigência chamada cláusula de barreira da nova legislação eleitoral. A corrida pela sobrevivência ameaça as principais siglas no campo da esquerda.”

Hamilton Octavio de Souza. Brasil de Fato nº 167.

Capital desumano

“A lógica do Capital força uma competição destrutiva dos humanos.”

István Mészáros, escritor húngaro que esteve no Brasil para divulgar uma de suas obras. Brasil de Fato nº 169.

classificados

Fitas VHS/VHS-C e 8 mm

Passa para DVD. Preço especial para metroviários. Só R\$ 12,00. Tratar com Toninho, fones: 6112-5504/2295-3584.

Clio 96/96 1.6

Vendo, azul, ano 96/96, 1.6, 2 portas, com trava e alarme, 85000 Km com manual. R\$ 9 mil. Tratar com Osvaldo, estação TTE ou no fone: 8336-7602.

Digitalização de fotos

Guarde suas fotos para sempre em CD. É mais prático e barato do que você imagina, retiro na estação. Tratar com Adriana, fone: 6977-8489.

Regularizamos residência/lojas

Fazemos desenhos residenciais em arquivo digital. Desenhista cadista autônomo. Arquitetura, elétrica, hidráulica, layout, revisões de desenhos, converto arquivos plt para dwg. Contato com Rubens, fone: (11)7646-3391 ou rubens-pina@ig.com.br

Obras em geral

Executa-se serviços de obras em geral, pedreiro, telhados, forros, pinturas, encanamentos e parte elétrica, pisos e revestimentos. Contato pelos fones: 6557-1310/6554-2644/9384-7246.

Microondas

Vendo novo. Electrolux, 27 litros. R\$ 3 mil. Tratar com Lúcia, ramal: 73061.

Chácara em Guararema

Vendo ou troco, bairro Luis Carlos. 20 mil m². Sem benfeitorias (só terra), em declive. Aceito troca por casa na Zona Leste. Estrada do Tijoleiro, 1847 Amador Bueno, Itapevi. Tratar com Márcio, fone: 4144-4268.

Chácara

Vendo com 12.000 m², 2 casas + 1 lavanderia, 3 tanques com peixes, água, luz, telefone, árvores frutíferas, parte gramada. R\$ 65 mil. Aceito troca por casa na Zona Leste. Estrada do Tijoleiro, 1847 Amador Bueno, Itapevi. Tratar com Márcio, fone: 4144-4268.

Microcomputador

P III 450 Mz, 128 Mb RAM, HD 6.4 Gb, monitor digital, multimídia, internet, impressora. Tratar com Petry, OE/SUM, esc. B ou fones: 6556-07301/8444-4853.

Vendo motos

Strada 200, Honda, 2000, preta, R\$ 4.500,00 e uma Suzuki 500, 1998, preta, R\$ 8 mil + 570 (IPVA).

Ford Ka GL 2001

Oportunidade! Super conservado. Única dona, 43 mil km, cd player, vidros e travas elétricas. Carro muito novo mesmo! R\$ 15.900,00 Tratar Robson, fone: 9317-4707/6352-3795.

PÁLIO ELX

Vendo, 1.6, 99/2000, azul, ar/dh/ve/te, faróis de neblina, brek-light, rádio original e baixa km, Ótimo estado de conservação.

Chaveiros de metal/resinados

Chaveiros de metal, resinados com resina epóxi. Impressão sem limite de cores. A partir de R\$ 150,00 o cento. Pode ser usados como lembrança de aniversário. Reginaldo Garcia OT-ITT, fones: 6684-5912/7254-0241

Pentium 4

Vendo semi-novo, 2.4Ghz, 256Mb memória DDR, HD 40 GB, teclado Abnt, mouse, drive 52x, leitor de CD, Windows XP. Home edition instalado, fax modem 56 kbs, placa vídeo 128 Mb, placa rede 10/100. Anti-virus. Monitor não incluído. Tratar com Elvis, fones: 6515-5767/7625-0239.

Mel Puro/Silvestre

Plantas: Espinha Santa, Guaco, Capixingui, Caneleira (subst. laranja), Assa-Peixe (Subst. Eucalipto), etc. Apiário próprio na região do V. do Ribeira/SP. Ótimos preços: R\$ 12,00 (Kg). Encontra-se no restaurante do Pat/Jab ou com Eloy, fone: 8163-7650/5621-4021.

Gol MI 97

Vendo. Único dono c/ manual e mecânica em perfeitas condições. Tratar com Celso Moreira, esc. C, fone: 4742-5961, ramal: 34918.

Casa em Mongaguá

Vende-se com 2 dorm., sala, cozinha, wc, garagem para 5 carros. R\$ 70 mil. Tratar com Wilhamar, est. ITQ/SM, fone: 6747-3010.

Casa

Vendo na Casa Verde com 2 dorm., sala, cozinha, banheiro, área de serviço, quintal grande, corredor 20 x 1.10 m. Tudo com piso frio. Tratar com José Maria Lombardo, fone: 3965-1122.

Instalação de som automotivo

Instalo som em seu carro, recupero alto falantes e outros. Tratar com José Rinaldo, JAT, esc B, fone: 5062-3967/8119-5693.

Impakto

Snooker bar e karaokê. Ambiente aconchegante. Comemore seu aniversário conosco e ganhe bolo e champagne. R. Serra de Bragança, 544 - Tatuapé.

Máquina fotográfica digital

Vendo Polaroid PDC 3030, 3 x 700 m, 3,2 megapixels, display LCD, 8m8 memória Flash + programas de instalação + cabo USB, R\$ 350,00 Tratar com Roberto, OT/JAT, esc. E, fone: 6684-8484.

Sucesso foi a marca desta Campanha



Fotos: Maurício Moraes

Assembléia do dia 29/05, vota pelo encerramento da campanha

Quando iniciamos a campanha salarial de 2006, e durante o nosso 8º Congresso, debatemos as dificuldades que enfrentaríamos durante o processo de negociação, e elegemos as principais bandeiras da campanha salarial. A que marcou os objetivos dos metroviários, bem como nossa estratégia de organização, foi a recuperação do adicional por tempo de serviço, retirado da categoria em 2001, após dois dias de greve contra a decisão do TST de cassar todo o nosso acordo coletivo,

Negociações e manifestações

Entregue a pauta de reivindicações ainda em março, as negociações só começaram em 17/05, antevendo um processo difícil e sem grandes avanços.

Durante as reuniões entre o Sindicato, comissão de negociação e Metrô, ficava evidente que a posição da empresa resumia-se em renovar as cláusulas pré-existent e repor o índice da FIPE. Contudo, aos metroviários não caberia outra providência a não ser preparar um enfrentamento duro e sem trégua, exigindo nossos direitos e conquistas.

Jornal do Usuário, setoriais, decretação da greve e carta aberta à população explicando os motivos da nossa paralisação levaram a empresa, mais uma vez, a apelar ao judiciário na tentativa de inviabilizar nossas ações e impedir nosso direito de greve, sem, porém, ter a intenção de avançar nas negociações.

A posição firme do Sindicato de colocar a bandeira do anuênio como carro chefe da campanha somada à unidade da categoria, que também abraçou bandeiras pontuais como reajuste salarial, aumento real, periculosidade dos OTs da Linha 5, movimentações nas áreas, admissão dos diretores Alex e Gentil, entre outras, deram à campanha salarial de 2006 uma vitalidade que contagiou a todos.

Contra-proposta

Frustradas as negociações diretas com a empresa e a audiência de conciliação no TRT, restou aos metroviários, se preparar para a greve, na assembléia de 29/05. Como última tentativa de acordo, nos comprometemos a aguardar e apreciar uma proposta da Cia. antes das providências para a organização da paralisação.

Por volta das 19hs, recebemos uma carta proposta do Metrô, onde as principais reivindicações da categoria estavam contem-

pladas, inclusive um pequeno percentual de aumento real (2,03%) - algo que nos últimos dez anos foi reivindicado pela categoria, mas nunca atendido.

Porém, o pagamento do anuênio contemplava apenas os metroviários que ingressaram na Cia de maio de 2001 até abril de 2002. Os demais companheiros continuavam excluídos desta conquista.

Na pressão

Seguindo orientação da diretoria do Sindicato, e sem titubear, por unanimidade, os metroviários presentes na assembléia rejeitaram a proposta apresentada pelo Metrô, mesmo correndo o risco de ver retiradas todas as outras conquistas atendidas na carta da empresa.

Como faltava pouco para que a proposta contemplasse a categoria, a assembléia concordou com uma nova tentativa de negociação com a direção do Metrô e governo do estado.

O presidente do Sindicato, Flávio Godoi, fez contato com o presidente da empresa, Luiz Carlos F. David e, paralelamente, o deputado estadual Nivaldo Santana (PCdoB) contactou o secretário dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, que, frente à iminência de greve já aprovada pela categoria, resolveram atender a reivindicação de garantir o anuênio a todos os metroviários contratados até 29/05/2006.

Vitória histórica

O recebimento da correspondência encaminhada pela empresa confirmando o pagamento do anuênio para todos, provocou uma explosão de alegria que tomou conta da quadra, que estava tomada pelos metroviários.

Por unanimidade, nossa campanha salarial foi encerrada com uma expressiva vitória da união e determinação de uma categoria que sabe fazer história com sabedoria, res-

ponsabilidade e, principalmente, consciência de classe.

Como disseram os presidentes do Sindicato, Flávio Godoi, e da Fenametro, Wagner Fajardo, foi uma vitória muito importante, mas devemos continuar organizados para garantir direitos e conquistas para os companheiros, no presente e também no futuro. **Estão todos de parabéns!**

O que conquistamos

Os resultados desta campanha salarial têm um significado muito mais abrangente do que podemos avaliar, pois a reconquista do anuênio para todos os metroviários acaba com a sensação de termos na categoria duas classes de trabalhadores, uma com direitos e outra excluída, consagrando que os metroviários que entraram na empresa a partir de então terão esta conquista defendida pelo conjunto da categoria.

O pagamento da produtividade quebra uma lógica do Metrô de não reconhecer o esforço dos metroviários pela manutenção de um serviço público, estatal e de qualidade reconhecido pela população usuária. A readmissão de um dirigente arbitrariamente demitido, durante a execução de tarefas deliberadas pela entidade sindical, restabelece o reconhecimento da autonomia e organização do Sindicato, ao definir quais lutas e bandeiras serão defendidas por seus dirigentes. Mas, talvez, a vitória mais expressiva tenha sido a conquista do adicional de periculosidade para os companheiros da Linha 5 - Lilás, pois, além de reparar um erro que vinha sendo cometido contra os companheiros OTs, consolida o reconhecimento de que a alimentação aérea também traz riscos elétricos para os trabalhadores envolvidos, inclusive para os futuros companheiros da linha 4- Amarela, que estamos lutando para que seja operada pelo Metrô.

Estabilidade Eleitoral

O Sindicato informa que ninguém poderá ser demitido sem justa causa, a partir de 01 de junho até 31 de dezembro de 2006, em virtude da estabilidade eleitoral. Todas as demissões feitas a partir de 01/06 são nulas de direito, pois o aviso prévio, mesmo que indenizado, estende-se pelos 30 dias subsequentes à data de demissão, entrando no período de estabilidade conferido pela justiça eleitoral, inclusive dos aposentados na ativa que completarem 55 anos neste intervalo. Orientamos que quem for dispensado neste período não assine o CD e procure imediatamente o Sindicato.

Prazo do FGTS prorrogado

Devido a grande procura de metroviários que não entregaram a documentação até 29/05 para recebimento do FGTS garfado pelos planos Collor e Verão, informamos que o prazo foi prorrogado até o dia 26/07. Aproveite! Esta é a última chance! A lista do quinto lote de metroviários que tiveram creditado os valores do FGTS está disponível na página eletrônica www.metroviarios-sp.org.br.

Sexta parte

Lembramos que os metroviários com mais de 20 anos na Cia. têm direito à "sexta parte", conforme publicado no *Plataforma* 489 e disponível em nossa página eletrônica. Informamos ainda que continua o convênio com o escritório "Innocenti Advogados Associados", que confere ao metroviário sindicalizado, condições especiais para proposição da ação. Faça valer seus direitos!

PR 2005/2006

Conforme acordo firmado com o Metrô, a segunda parcela de R\$ 1.000,00 será depositada no dia 31/08. A terceira e última parcela, no valor de R\$ 980,00, será paga em 31/10.

Saques indevidos

Após algumas cobranças feitas pelo Sindicato, para apuração de problemas de saques indevidos na conta salário de metroviários, a Cia. instaurou comissão de sindicância somente para cadastrar os eventos. O Sindicato cobra que, além do cadastramento das ocorrências, também sejam apuradas as circunstâncias, adotadas medidas de segurança, identificação dos responsáveis, ressarcimento dos prejuízos e indenização das vítimas. Continuamos orientando que as vítimas não façam empréstimos para cobrir o desfalque, que exijam imediata solução por parte do banco e não deixem de registrar boletim de ocorrência na delegacia mais próxima.

Cipas

O Sindicato retomará as negociações com o Metrô junto à DRT, procurando a celebração de um acordo o mais breve possível.

Terceirizados

O Sindicato negociou junto ao Metrô e as empresas terceirizadas o não desconto da falta no dia 15/05, quando ocorreram os ataques de violência em São Paulo.

"Dia dos Namorados"

Nos dias 08, 09, 10 e 12 de junho, todos os metroviários sindicalizados terão 10% de desconto na compra de chocolates e demais produtos da loja Cacau Show localizada à Av. Conselheiro Carrão, 2192. É necessária a apresentação da carteirinha do Sindicato. Mais informações com Marcelo (6195-3607/3625).

Pendências da Campanha Salarial

As pendências da campanha salarial dos metroviários deste ano foram discutidas em reunião entre o Sindicato e Cia., nesta segunda-feira, 05/06, para que o acordo coletivo seja assinado e reproduzido para a categoria o mais breve possível.

Veja os pontos que foram debatidos com a empresa e seus encaminhamentos:

- **Nossa Caixa:** o Sindicato cobrou da empresa a manutenção do posto da Nossa Caixa Nosso Banco em PCR, e o funcionamento dos caixas 24 horas nos pátios. A Cia. está em negociação com o banco, e em breve se posicionará sobre o assunto.
- **CREA:** Foi prorrogado o prazo até 10/07, para que os metroviários que atuam nas funções de engenheiro, arquiteto e técnico, encaminhem o formulário para o Metrô, informando sua condição, para que o nosso sindicato, junto com o Sindicato dos Engenheiros e a AEAMESP, possam negociar uma solução para regularização.
- **Liberações para o 8º Congresso dos Metroviários e para a Comissão de Negociação:** Este item ainda está em negociação com a empresa
- **Periculosidade por apontamento:** O Sindicato agendou reunião com o GRH, para o dia 20/06, para retomar a discussão sobre o assunto.
- **MPs e correção das distorções salariais:** Está agendada reunião com o GRH, dia 20/06, para tratar do assunto.



Fotos: Xavier/Sindicato



Comissão de Negociação participou ativamente das reuniões da campanha salarial

Vamos continuar unidos e organizados, para garantirmos que as negociações sobre as pendências, tenham êxito. Conheça a íntegra da carta enviada pelo metrô, contendo todas as reivindicações contempladas na negociação. Consulte nossa página eletrônica www.metroviarios-sp.org.br.

Metrô extingue o múltiplo de dez na calada da noite

Mal acabaram nossas comemorações pelas conquistas da campanha salarial, e o governo estadual e a Cia. contra-atacaram. Aproveitaram a integração do Bilhete Único e extinguíram o bilhete múltiplo de dez da noite para o dia, usando o argumento de que poucas pessoas o usavam e que pretendiam combater a clonagem do bilhete.

Conversa! Milhares de usuários que utilizam só o Metrô foram prejudicados, pois perderam o desconto e ainda têm que enfrentar filas para comprar o bilhete unitário, que é mais caro. Em relação à clonagem, se a empresa e a secretaria de Segurança Pública tivessem adotado as medidas de combate à comercialização clandestina de bilhetes realizada nas imediações das estações, com certeza não haveria evasão de recursos. A comercialização ilegal dos bilhetes no entorno das estações sempre aconteceu debaixo do nariz das autoridades, sem nenhum tipo de punição.

Outra consequência da extinção do múltiplo de dez é o esvaziamento da função do agente de bilheteria, com o objetivo de extinguir a função, passando para a iniciativa privada a administração de toda a arrecadação do Metrô, CPTM, EMTU e SPTrans, promovendo um processo de demissão em larga escala.

O Sindicato está atento às ações da empresa, e está tomando todas as medidas jurídicas cabíveis.

